

Salve cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:
Anno..... 10\$000
Semestre..... 5\$000
Trimestre..... 3\$000

Exterior:
15\$000 por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de tipo mudo *petit*, por cada publicação..... 15000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar..... 100 rs. com 50% de abatemento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

As cartas registradas e os vales devem ser dirigidos ao gerente snr. Alexandre Smokowski.

Pode-se igualmente entregar qualquer importancia aos nossos agentes, nos seguintes logares:

- Florianopolis — Miguel Kaminski.
- S. José — Francisco V. da Rosa.
- Tubarão — Henrique Hulse.
- Lages — Major Vidal Ramos Junior.
- Brusque — Carlos Riester.
- Camboriú — Herminio Vieira.

O caso do Acre

Abrimos hoje um parentese na serie de considerações com que temos analysado a circumstanciada Mensagem apresentada ao Congresso do Estado pelo Exm. Sr. Dr. Governador, para tratarmos de assumpto, a que os altos poderes da União não tem consagrado as atenções, que são exigidas pelo patriotismo.

Lá nas fertes e bravias regiões do Amazonas, onde a exuberancia da Natureza vive em luta com a tenacidade do esforço e da actividade humana, estão occorrendo, actualmente, factos tão graves que é dever de cada brasileiro dizer sobre elles o que a consciencia lhe está ditando.

Todos sabem que, em virtude de um accordo para a solução da questão de limites, a Bolivia se julgou auctorizada a querer impor nas immensas regiões do Acre a sua dominação.

Entretanto os trinta mil brasileiros que alli habitam, e que, a custa de um labor incessante, conseguiram desbravar seis mil milhas de solo patrio, que constituem o mais terribil pedaço da gloriosa Amazonia, resolveram impedir que a expolição se ultimasse.

Brasileiros, juraram elles que jamais consentiriam que sobre um trecho de nossa patria o estrangeiro se estabelecesse e assim fundaram o Estado Independente do Acre.

A historia d'esse preludio de uma epopea grandiosa, que se ha de escrever nas selvas opulentas da Amazonia, ficou ignorada até pouco tempo, de modo que não podiam—povo e imprensa—avaliar a verdade exacta dos intuitos que ditavam esse movimento armado.

Agora, porem, luz brilhante e intensa se fez sobre o assumpto, depois que o operoso estadista Dr. Serzedello Corrêa publicou um vigoroso estudo sobre a questão e a *Imprensa* tem estampado em suas columnas a noticia dos principaes successos alli occorridos e que são por esse valente orgão apreciados com a maior dignidade e criterio.

Se nenhum titulo existe em virtude do qual possa a Bolivia apoderar-se de um pedaço de nossa patria, porque motivo o governo brasileiro cruza os braços diante dos successos tremendos que se vão desenvolver no Acre e como consente na invasão do nosso territorio, na offensa aos nossos brios, á integridade de nosso paiz?

A Bolivia preparou uma expedição de 400 homens, que será secundada por outras duas, commandadas pelo vice presidente e pelo ministro da guerra d'essa Republica, ao passo que o governo Brasileiro prepara-se calmamente para assistir indifferente a essa invasão militar, que, na phrase do eminente Deputado Sr. Dr. Serzedello, Corrêa, representa insupportavel offensa á soberania nacional!

A *Imprensa* tem-se occupado do caso, afirmando que, por todos os lados, ventilará «a extorsão, o ultrage, a ruina de nossa dignidade internacional,» afim de despertar o brio nacional, que se «ainda não corou é porque ignora o valor da expolição e o arrojo da affronta.»

Cumprimos, portanto, um dever de patriotismo, protestando contra essa indifferença que nos degrada e avilta e reclamando que o governo, mirando o que se passa nas longiquas regiões do Norte, obste que a invasão boliviana se consumme, a custa da vida e da propriedade dos nossos patricios acreanos e que estão despostos a reagir até os ultimos extremos.

A esta hora se deve ter effectuado o choque das forças bolivianas com os patriotas do Acre. E' possivel que estas vençam, mas quando a Bolivia, accesa em ira, tendo armado todos os seus homens validos, depois de fazer a paz com o Chile, tiver preparado numerosas forças para se apoderarem dessa região cobichada, a resistencia ficará difficil e custosa.

Devemos cruzar os braços?

Não!

D'aqui, deste canto humilde em que tomamos parte no vasto festim da imprensa, pedimos ao governo de nossa patria que dê a affronta boliviana uma repulsa energica, capaz e digna.

O mercado fluminense

Quantas vezes um mal acabrunha a todos e torna-se verdadeiro perigo para a sociedade, o principal dever da imprensa seria é investigar as raizes, descobri-las e propôr os recursos efficazes.

Não obstante a alta do cambio, os preços de tudo o que é importado não

baixam de modo algum, quando ao contrario o valor dos productos nacionaes desceu tão sensivelmente, que ameaça acaretar uma verdadeira catastrophe. Quanto aos productos proprios da nossa zona, a farinha, assucar etc., tem um valor minimal, que nem pode cobrir os custos da produção. O resultado natural é, que grande parte dos productores, sobre tudo os mais abastecidos, abstem-se totalmente de qualquer venda, sendo alias certos, que os preços actuaes são só passageiros e não podem baixar mais. Os productores fracos se vendem o seu producto, é só por necessidade insuperavel em que muitas vezes se acham. Disso resulta a escassez de nossos productos no mercado local, e em grande parte a extraordinaria diminuição do imposto de exporte. Realmente, as colheitas do anno passado não eram das melhores, d'outro lado, porem, como é possivel pôr em accordo dous factos simultaneos: a escassez dos productos, tal qual é provada pelo enorme fracasso que soffreu o mencionado imposto e a baixa extraordinaria do preço dos mesmos productos?

E' claro, que a principal raiz do mal não são nem as colheitas minguidas, nem os impostos exaggerados.

O mercado do nosso municipio e dos limitrophes é quasi na totalidade o fluminense. Pois este mercado acha-se actualmente n'uma situação tão desesperada e quasi anarchica, que isso naturalmente ha de repercutir em todos os logares cujas commissões commerciaes estão exclusivamente concentradas na praça do Rio de Janeiro.

Não é nosso intento entrar nas razões que causaram uma situação tão prejudicial ao principal mercado: fallencias verdadeiras ou ficticias, continuas oscillações do cambio ou antes uns saltos mortaes d'elle, a falta geral do credito e da confiança, d'aquellas bases elementares do commercio serio, afinal os vexatorios impostos, crearam uma atmosfera mephitica que está seriamente affectando todas as relações financeiras e commerciaes em aquella praça.

E' deveras um estado anarchico e um escarneo dos comezinhos principios da mercantilidade, quando firmas antigas, antes fazendo negocios com 10 a 20 %, agora procuram lucros de 50 a 100 %. Quem admira as difficuldades do nosso, faz pouco tempo ainda, tão florescente exporte das madeiras, quando uma duzia que nossos exportadores vendem no Rio de Janeiro, a 8, 10 ou 12 milreis, no mercado fluminense custa 25, 30 ou 35 mil reis? O mesmo acontece com todos os productos de nossa zona.

Muito peor e simplesmente fraudulento é o ardil de fingir grande baixa no preço dos productos que por acaso em grande quantidade entraram no mercado: um exemplo palpavel e indignante apresentam as sensiveis perdas, que soffrem alguns dos nossos exportadores de manteiga em latas.

A praça fluminense regula os preços do exporte: é portanto claro, que procurando lucro exaggerado, baixa então o valor dos productos que exportamos e assim causa enormes estragos e perdas a nossa lavoura e a nosso commercio.

Sendo assim, torna-se preciso procurar remedios energicos contra um abuso tão flagrante e prejudicial. O melhor seria fundar no Rio de Janeiro uma agencia do importe de Itajahy, Blumenau e Brusque, que, constituída pelo commum accordo dos exportadores ou ao

menos por grande parte d'elles, pudesse facilmente emancipar-nos da ganancia de certa parte do commercio fluminense.

Para realizar essa medida preciso é formar-se uma commissão commercial, que, como legitima representante dos exportadores, ficasse encarregada d'este assumpto. Não ha duvida, que tal agencia, alem de facilitar a nossa exportação, não accaretava despeza alguma, mas pelo contrario, sendo bem dirigida, lucrava mais do que fosse necessario para o seu sustento.

Outra medida, talvez ainda mais facilmente realisavel, seria a procura d'um outro mercado para o nosso exporte. As praças da Bahia, Pernambuco e outras do Norte receberiam diversos productos nossos sob condições mais vantajosas do que no Rio de Janeiro: a manteiga por exemplo não encontrava lá a concorrência mineira; a farinha podia procurar os mercados argentinos e uruguayos.

E' certo que a iniciação de novas relações commerciaes apresenta algumas difficuldades — porem a continuação de nossas relações com o mercado fluminense, ao mesmos na condições actuaes, é summamente prejudicial, e quasi impossivel. Da actividade intelligente de nossas rodas commerciaes depende quasi exclusivamente pôr fim a uma situação tão penosa

O Dr. Pedro Ferreira attende a chamados a qualquer hora.

Agricultura

Estação agronomica estadual

PARREIRAS
(Conclusão)

Cognac Condere não deu aqui, neste primeiro anno, resultados animadores. Sua vegetação foi bastante acanhada; veremos como se comportará no vinhedo experimental, para o qual foi transplantado.

Aubin ou *Castel* (?) enxertado sobre *Rupestris*. O nome desta casta fica ainda duvidoso, porque um d'aquelles nomes acompanhava as plantas, em quanto o outro figurava na factura d'expedição. A não serem os dous nomes synonymos, serão deserdiminados chegando a fructificação. Porem, seja qual for o nome, a parreira parece muito boa, porque é de franca vegetação e resistente ás molestias das folhas. Uma vinha franceza nestas condições, é para ser grandemente apreciada, embora não seja propagavel serão para enxertia sobre americana.

Othello, *Canada*, *Senasqua*, *Brandt*, são americanas, geralmente muito apreciadas. Não admira que as estacas, cortadas desde tres mezes e plantadas em tempo tão improprio, como é a primeira quinzena de dezembro, tenham tido um desenvolvimento imperfeito. Este anno poderão melhor demonstrar seu valor.

E agora me sejam permittidas poucas considerações.

A parte do Estado, que fica abaixo da Serra, não é absolutamente impropria á cultura da videira. Nesta zona se tem feito vinho d'uva, e para mim não soffre duvida que com castas appropriadas e tratamento racional pode-se fazer vinho bom.

Mas toda a zona serrana, desde S. Bento até S. Joaquim, seria terra vinha-teira por excellencia, todos o sabem. E.

21) FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS

de

Tartarin de Tarascon

Segundo episodio: no país dos Teurs
(Continuação)

Tartarin-Quixote esse tinha de vez em quando os seus remorsos, ao lembrar-se de Tarascon e das pelles prometidas. Mas não durava isso e para expulsar essas tristes ideas bastava um olhar de Baia, ou uma colher das suas diabólicas compotas, odoríferas e perturbadoras como as beberagens de Circe.

A noite, o príncipe Grégory vinha fallar o seu pedaço no Montenegro livre. De uma complacencia infatigavel, esse amavel príncipe desempenhava na casa as funções de interprete, é, quando era necessario, as de intendente, e isso tudo de graça, pelo gosto de obsequiar. A não ser elle, Tartarin so recebia teurs. Todos esses piratas de cabeça feroz, que ainda pouco antes lhe mettiã tanto medo no fundo das suas lojas escuras, eram afinal de contas, como pode verificar logo que os conheceu, uns excellentes e inoffensivos commerciantes, bordadores, vendilhões de especiarías, fabricantes de tubos de cachimbos, toda gente bem educada, humildes, florios, discretos e da primei-

ra força em jogo de cartas. Quatro ou cinco vezes por semana vinham esses senhores passar um bocado de noite a casa de Sidi-Tart'ri ganhavam-lhe o seu dinheiro, comiam-lhe os seus doces, ao bater das dez horas retiravam-se discretamente, rendendo graças ao propheta.

Quando elles sabiam, Sidi-Tart'ri e a sua fiel esposa iam passar o resto da noite para o terraço, um grande terraço branco, que era o tecto da casa e que dominava a cidade. A' roda d'elles, um milhar de outros terraços, francos tambem, e tranquilos sob a luz suave do luar, desciam em amphitheatro até ao Mediterraneo. Vinham alli ter melodias de guitarra transportadas pela briza.

De subito, como um ramallete de estrellas, uma grande e limpa melodia se desfiava docemente pelo céu, e no minarete da mesquita proxima, apparecia um bello muezzin, recortando o seu branco perfil no azul profundo da noite e cantando a gloria de Allah com uma voz maravilhosa que enchia o horizonte.

Immediatamente Baia largava a guitarra, e os seus grandes olhos, voltados para o muezzin, pareciam beber com delicias a ovação. Enquanto durava o canto, estava ella alli fremente, extasiada como uma Santa Thereza do Oriente.

Tartarin, profundamente commovido, contemplava-a immersa na sua prece, e pensava de si para si que era uma bella e forte religião, que podia inspirar taes ebriedades de fé como essa a que elle assistia.

Tarascon vela o teu rosto! O teu Tartarin pensava em se fazer renegado.

XII

Escrevem-nos de Tarascon

Por uma linda tarde de céu azul e de tépida briza, Sidi-Tart'ri, escarranchado na sua mula, voltava sosinho do seu jardim... Com as pernas muito abertas por causa das largas almofadas de esparto, cheia de cidrões e de melancias, embalado pelo tilintar dos seus grandes estribos, e acompanhando com o corpo todo o balanço do animal, o honrado homem caminhava assim atravez de uma paisagem adoravel, com as mãos cruzadas no ventre, quasi completamente adormecido pelo bem-estar e pelo calor.

De subito, ao entrar na cidade acordou-o uma voz formidavel que o chamava:

— Oh! com mil carrancas! parece mesmo o sr. Tartarin,

Ouvindo esse nome de Tartarin, e reconhecendo a pronuncia alegre de um meridional, o tarasconez levantou a cabeça e avistou a dois passos o rosto honesto e queimado do mestre Barbassou, o commandante do «Zuavo», que tomava o seu absintho, fumando o seu cachimbo, a porta de um pequeno café.

— Olá! adeus, Barbassou! disse Tartarin, fazendo parar a mula.

Em vez de lhe responder, Barbassou olhou um pedaço para elle com uns olhos moitos pasmados, e depois desatou

a rir, de tal modo que Sidi-Tart'ri ficou todo atrapalhado em cima das suas melancias.

— Que turbante, meu pobre sr. Tartarin! então é verdade o que se diz que voê se fez teur? E a Baia, ainda canta a polka das mulheres de marmore!

— As mulheres de marmore! bradon Tartarin indignado. Saiba, capitão, que a pessoa de quem falla é uma honesta rapariga moura, e que não sabe nem uma palavra de francez! Que está para ali a dizer?

E o digno capitão detatou a rir ainda com mais vontade.

Depois, vendo a cara do pobre Sidi-Tart'ri, que se ia fazendo muito comprida, emendou a mão:

— Afinal é possível que não seja a mesma. Supponhamos que foi confusão. Em todo o caso, meu caro sr. Tartarin, olhe que não faria mal se tomasse cautela com as mouriscas argelinas, e com os principes do Montenegro.

Tartarin poz-se em pé nos estribos, fazendo o seu famoso beicinho.

— O príncipe é meu amigo, capitão.

— Bem! bem! não vale zangar... Quer tomar um calice de absintho? Não?... Não quer nada para a terra?... Também não?... Então, boa viagem. A proposito, trago excellente tabaco de França. Quer um rolo para cachimbar? Leve! leve! que lhe faz bem. Os malditos tabacos do Oriente é que turvam as ideas.

(Continúa)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvados pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Hygiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1ª classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense—Xarope de Angico com Tóli e Guaco—Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, tosses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira—Puramente vegetaes.—São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, ilado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira—Elixir de Velame e Guaco (sem mercurio) Unico reconhecido eficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, cancroes, carbunculos, boubas, darrhos, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões—Específico muito recommendado contra as febres intermittentes, biliosas e outras, evitando as recadas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação—Compondo-se este infallivel preparado de uma serie de substancias chimicas, reune ao mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarellidão, opilação ou hypoenia intertropical, chlorosa, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira—Universalmente conhecida como o mais eficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo—Preciosissimo medicamente composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, sarna, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira—Este precioso elixir cura: Dyspepsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjão do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira—Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira—Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, nevralgias, contusões, darrhos, empigene, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira

unicos proprietarios e fabricantes

SANTA CATHARINA

Papel

commercia, resma á \$8. 14\$
para cartas, resma \$5
Colombo, caixa 28\$00, diplomata 4\$

Enveloppes commerciaes, officio
para cartas
á venda na Typographia Progresso.

Pilulas do Dr. Faro

O excellente remedio que cura com segurança todas as molestias do

Estomago, Fígado e Intestinos

Podemos garantir que um grande numero de doentes desenganados ficaram completamente curados com o uso d'este poderoso remedio.

Temos a prova, no grande numero de attestados (com as firmas legalmente reconhecidas), que possuímos e a imprensa tem publicado.

São anti-dyspepticas e puramente vegetaes, tendo uma acção laxativa muito branca e segura.

São approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro, e receitadas por diversos medicos das cidades de S. Paulo, Porto Alegre e Capital Federal.

Garante-se o effeito, sendo uzadas conforme reza a bulla que acompanha cada vidro das

Pilulas do Dr. Faro

MOVEIS SIMPLES E DE LUXO

aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria, necessarios para a construção de casas.

A pedido envio catalogo de moveis com desenhos e preços para escolha

Officina de construção e moveis

Edm. Hofer r. Seignemartin,

CIDADE DE BLUMENAU

Machinas de costura

Systema Singer,
acaba de receber

Georg Tzschel.

ALUGA-SE

Uma casa muito propria para um negocio, com grande pasto, situada no Salto do Luiz Alves. Para tratar com o proprietario.

2-3

Clemente Ulrich.